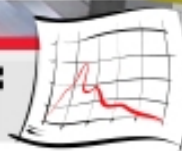




Boletim de Atividade Industrial



Abigraf



Nº 06

Novembro de 2009

Produção na Indústria Gráfica Brasileira

Dados referentes ao período Janeiro - Setembro de 2009

O gradual aumento no ritmo da produção da indústria

Com o resultado de setembro nota-se que o setor industrial cresceu ao longo de 2009

Em setembro, a produção industrial avançou 0,8% frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais, mantendo a seqüência de nove meses consecutivos de resultados positivos. O acréscimo de 0,8% na produção entre agosto e setembro atingiu a maioria (17) dos vinte e sete setores analisados, com destaque para máquinas e equipamentos (5,8%) e veículos automotores (3,5%).

Na comparação com setembro de 2008, o total da indústria recuou 7,8%, e no indicador acumulado para os nove primeiros meses do ano a taxa ficou em -11,6%.

No indicador acumulado para o período janeiro-setembro, a taxa de -11,6% resultou em desempenhos negativos em 23 das 27 atividades. Entre esses, a principal contribuição no resultado global veio de veículos automotores (-21,9%), seguido por máquinas e equipamentos (-25,9%), metalurgia básica (-23,9%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-33,2%). Todas as categorias de uso mostraram queda na produção: bens de capital (-22,7%) registrou o maior recuo, seguido de bens de consumo duráveis (-14,5%) e bens intermediários (-13,5%), enquanto bens de consumo semi e não duráveis (-2,9%) a redução foi menos intensa.

No fechamento do terceiro trimestre de 2009, o resultado foi negativo frente a igual período do ano anterior (-8,3%), e positivo na comparação com o trimestre imediatamente anterior (4,1%) - série ajustada sazonalmente.

A taxa anual (indicador acumulado nos últimos doze meses) prosseguiu em queda, passando de -8,9% em agosto para -10,3% em setembro.

O desempenho da indústria gráfica nos 3 primeiros trimestres de 2009

Os dados do IBGE apontam queda de 3,5% da produção da Indústria Gráfica brasileira no período dos últimos 12 meses (contados de outubro de 2008 a setembro de 2009), e queda de 4,5% na produção nos nove meses de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A mesma fonte indica novo acréscimo na produção no terceiro trimestre de 2009, em relação ao segundo (+11%), mas o resultado ainda é 3,9% inferior ao observado no mesmo trimestre de 2008.

O mês de setembro de 2009 foi melhor do que agosto para quase todos os grupos gráficos, com exceção do segmento de cadernos. Isso se deve ao fraco mês no contexto do período sazonal para este segmento, aliado ao fato de que as exportações do setor ainda não se recuperaram.

Tabela 1: Crescimento da produção nos segmentos da Indústria Gráfica brasileira – em Quantum*

| Produção física em quantidades (ton.) | Crescimento acumulado últimos 12 meses out08 a set09 (%) | Acumulado jan-set 09/08 | 3 Trimestre 2009/ 3 Trimestre 2008 | 3 Trimestre 2009/ 2 Trimestre 2009 | set 09/ ago 09 | set 09/ set08 |
|---|--|-------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|------------------|
| Embalagens impressas | -3,2% | -4,2% | 0,6% | 9,8% | 2,4% | 2,0% |
| Embalagens impressas de papel ou papelão de uso geral | -3,2% | -4,3% | -0,2% | 6,8% | 1,7% | 1,2% |
| Embalagens impressas em plástico | -3,1% | -3,9% | 4,0% | 24,0% | 5,3% | 5,2% |
| Cadernos | -15,5% | -21,8% | -20,7% | 51,4% | -15,1% | -27,4% |
| Produtos gráficos editoriais | 1,2% | 2,9% | 1,5% | 20,8% | 14,3% | 1,8% |
| Jornais | -11,2% | -13,7% | -18,4% | -1,9% | -3,8% | -28,4% |
| Impressos comerciais | 3,9% | 0,3% | 15,8% | 4,7% | -0,2% | 32,6% |
| Total ABIGRAF | -3,5% | -4,5% | -3,9% | 11,3% | 4,7% | -5,8% |

*Fonte: Recorte Especial da PIM-PF IBGE para a ABIGRAF/Websetorial

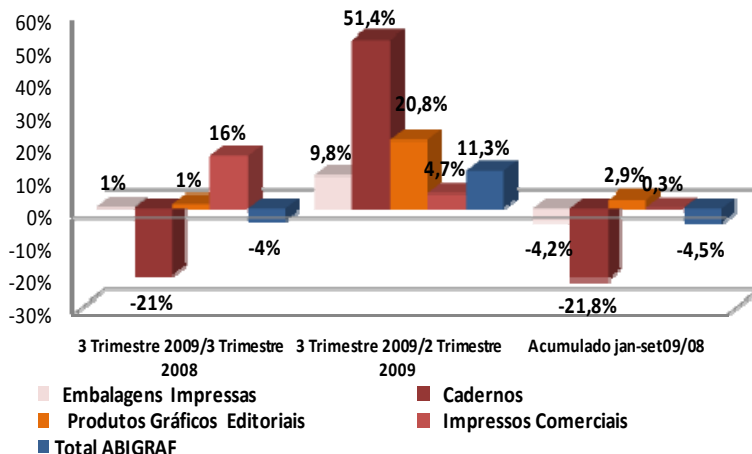
Tabela 2: Crescimento da produção na Indústria Gráfica nos 9 meses de 2009 (%)

Em relação ao mês anterior

| | set 09/ ago 09 | set 09/ set 08 |
|---|-------------------|-------------------|
| Embalagens impressas | 2,4% | 2,0% |
| Embalagens impressas de papel ou papelão de uso geral | 1,7% | 1,2% |
| Embalagens impressas de plástico | 5,3% | 5,2% |
| Cadernos | -15,1% | -27,4% |
| Produtos gráficos editoriais | 14,3% | 1,8% |
| Jornais | -3,8% | -28,4% |
| Impressos comerciais | -0,2% | 32,6% |
| Total ABIGRAF | 4,7% | -5,8% |

Gráfico 1: Crescimento da produção na Indústria Gráfica e nos seus segmentos no 3º trimestre de 2009 (%)

Em relação ao trimestre imediatamente anterior e ao 3º trimestre de 2008



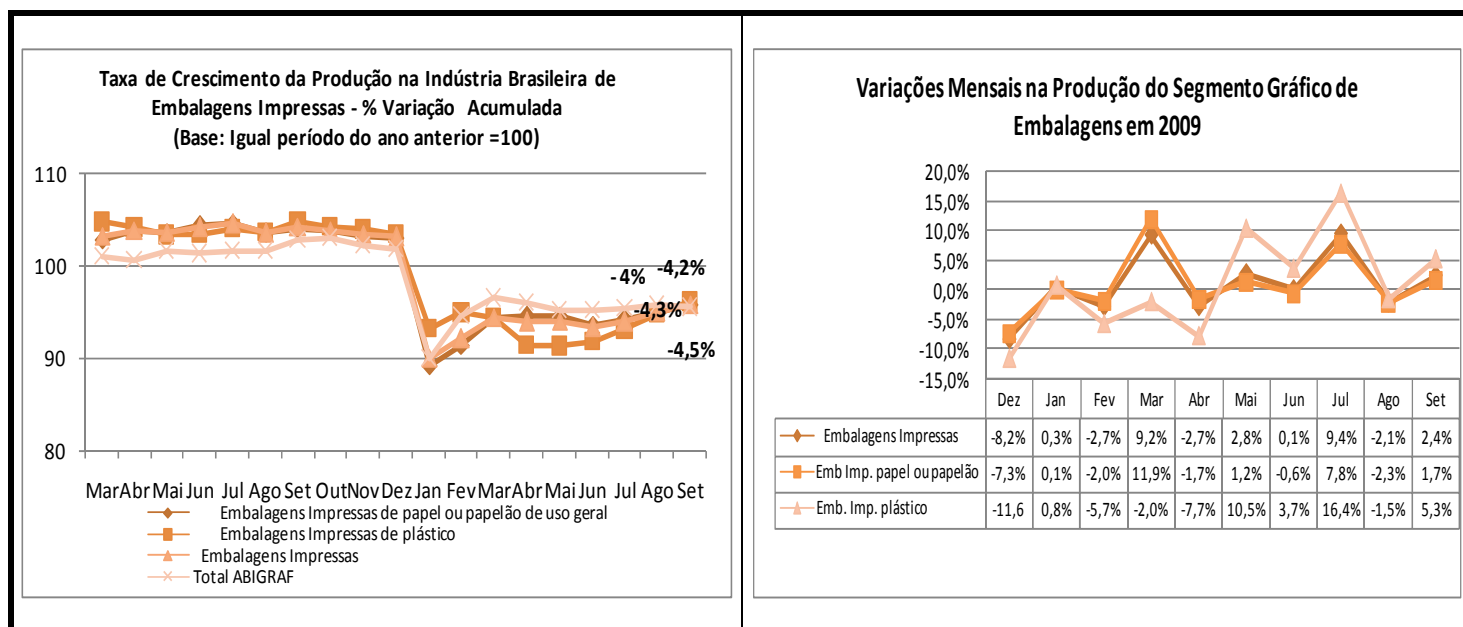
Desempenho geral da Indústria Gráfica – Os dados da Tabela 1 mostram que, **nos doze meses contados de abril de 2008 a março de 2009**, o desempenho da indústria gráfica foi negativo em 3,5%. Tal desempenho superou o resultado da média da indústria de transformação, que foi de -10,3% nos mesmos 12 meses.

O Gráfico 1 permite notar que a produção no período de **janeiro a setembro de 2009** superou a do mesmo período do ano anterior no que se refere aos segmentos editorial e de impressos comerciais. O mesmo não ocorre para os segmentos de cadernos e embalagens, que ainda se ressentem da retração das economias doméstica e internacional – impactando as exportações destes últimos.

Analisando-se os trimestres, o resultado geral da indústria gráfica apresenta-se ainda negativo em 3,9% no 3º trimestre de 2009 em relação ao 3º trimestre 2008, desempenho também superior à média da indústria de transformação, que foi de -8,3% no mesmo período.

Ao olharmos o resultado do mês de setembro em **relação ao mesmo mês do ano anterior** notamos variações positivas na produção em quase todos os segmentos gráficos, com exceção do grupo caderno e de jornais (este último não representado pela ABIGRAF). (Tabela 2)

GRÁFICOS 3 e 4 – EMBALAGENS IMPRESSAS



Desempenho do segmento de embalagens – Analisando-se o período acumulado dos últimos 12 meses, observa-se a queda de 3,2% na produção de embalagens impressas (Tabela 1); e no período de janeiro a setembro de 2009 a queda de 4,2% na produção do mesmo grupo. (Gráfico 3)

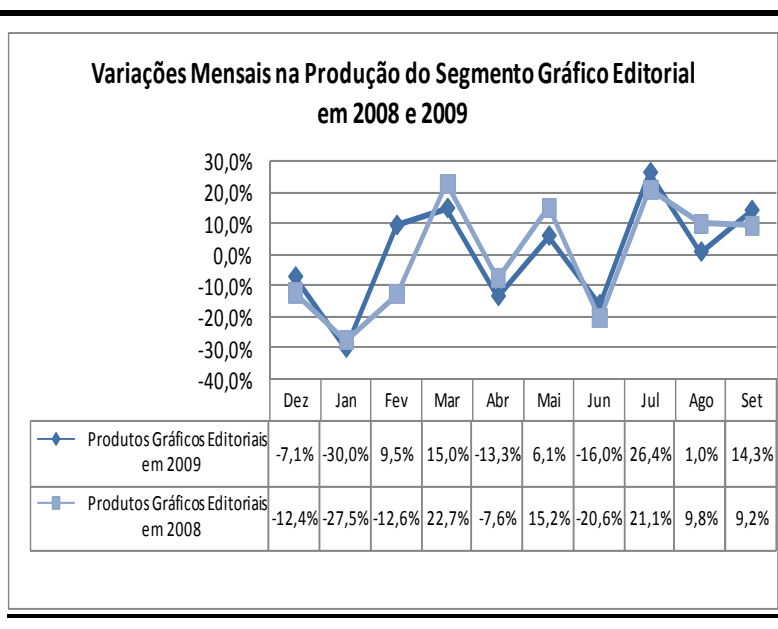
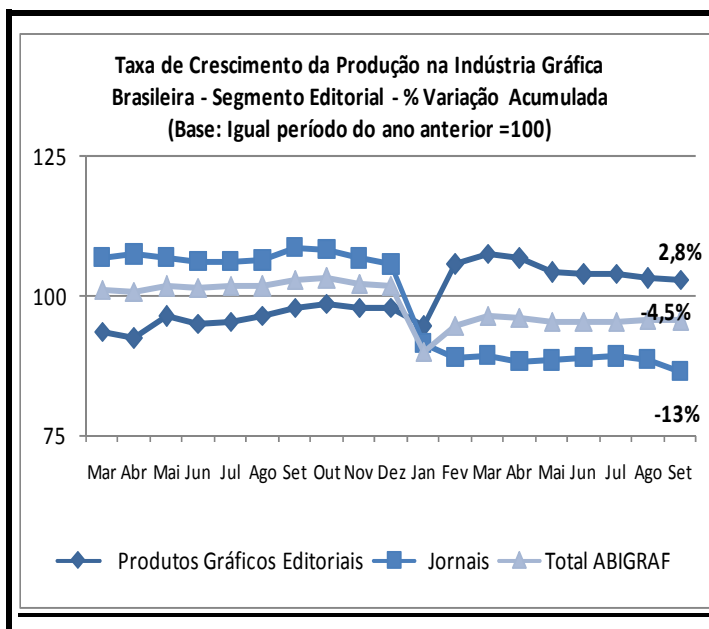
O resultado do 3º trimestre mostra-se 9,8% superior ao observado no trimestre anterior.

O terceiro trimestre de 2009 chega a superar (em 0,6%) o mesmo trimestre de 2008, sendo este último resultado decorrente do crescimento próximo de zero - de 0,2% - na produção de embalagens de papel e papelão impressas e do aumento de 4% na produção de embalagens de plástico impressas, ainda nesta comparação.

Os fracos resultados dos meses de fevereiro, abril e agosto mostram que a demanda pelos produtos deste segmento ainda não se estabilizou. (Gráfico 4)

Cabe observar que até setembro, a queda nas exportações de embalagens brasileiras acumulou a cifra de 33% desde janeiro e de 31% desde outubro de 2008 (12 meses).

GRÁFICOS 5 e 6 – SEGMENTO EDITORIAL



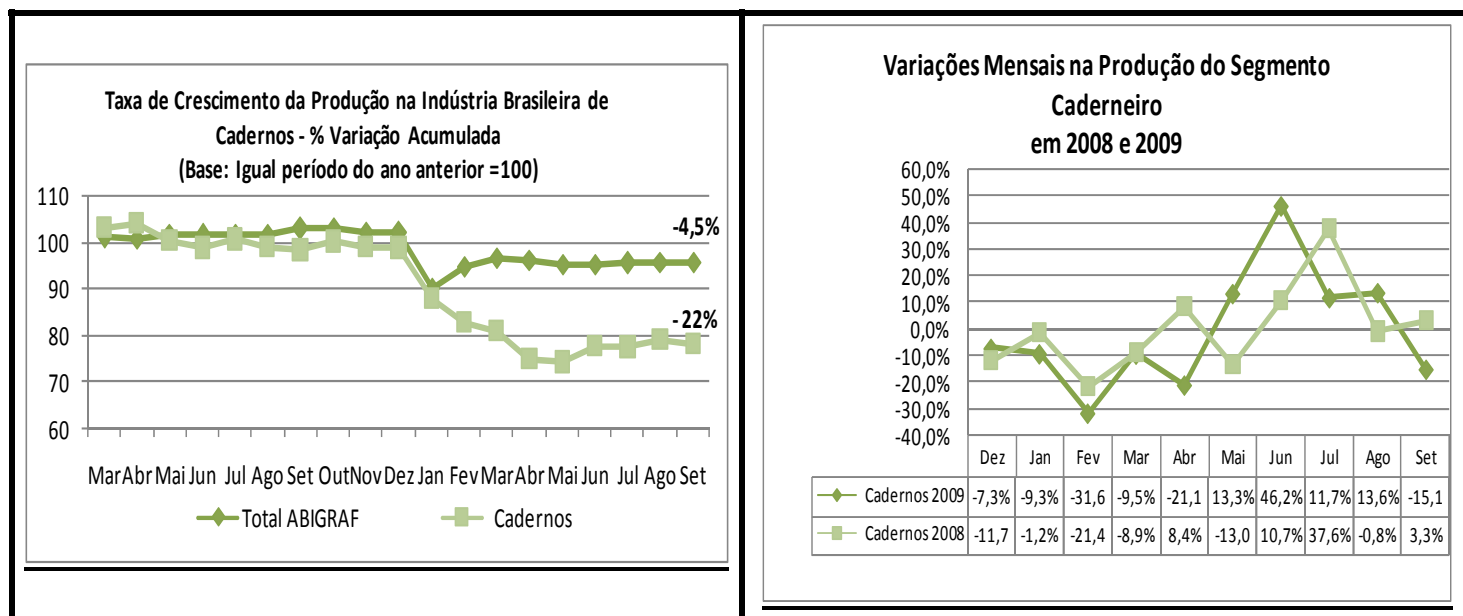
Desempenho do segmento editorial – O desempenho do segmento editorial deve ser analisado levando-se em conta as suas características sazonais e, por isso, devemos comparar as variações na produção deste segmento nos mesmos meses dos anos de 2008 e 2009. As oscilações mensais de produção de 2009 têm repetido os movimentos observados nos mesmos meses do ano anterior. (Gráfico 6)

O resultado deste segmento no **3º trimestre de 2009, observado ao lado do mesmo trimestre de 2008**, denota desempenho positivo, com acréscimo de 1,5% na produção. Este se segue ao acréscimo de 7% na produção no 2º trimestre de 2009 em relação ao mesmo de 2008. Comparando-se o **3º trimestre de 2009 com o anterior** verifica-se crescimento de 20,8%.

O período totaliza um crescimento positivo de 2,9% na produção nos **nove meses de 2009 em relação aos mesmos de 2008** — resultado muito bom se comparado ao desempenho do restante da Indústria Gráfica, e, ainda melhor, se comparado ao resultado da indústria de transformação.

Nos doze meses contados de outubro de 2008 a setembro de 2009 o acréscimo na produção acumulado do segmento editorial é de 1,2%, em relação aos doze meses que antecederam a este período.

GRÁFICOS 7 e 8 – SEGMENTO DE CADERNOS



Desempenho do segmento de cadernos – Este grupo vem acumulando quedas sucessivas de produção. No primeiro trimestre de 2009 o resultado foi de -19% em relação ao mesmo trimestre de 2008. No segundo trimestre de 2009, a produção ficou 26,1% inferior à do segundo trimestre de 2008. E mais recentemente, neste **terceiro trimestre**, o resultado foi 20,7% inferior ao do mesmo de 2008.

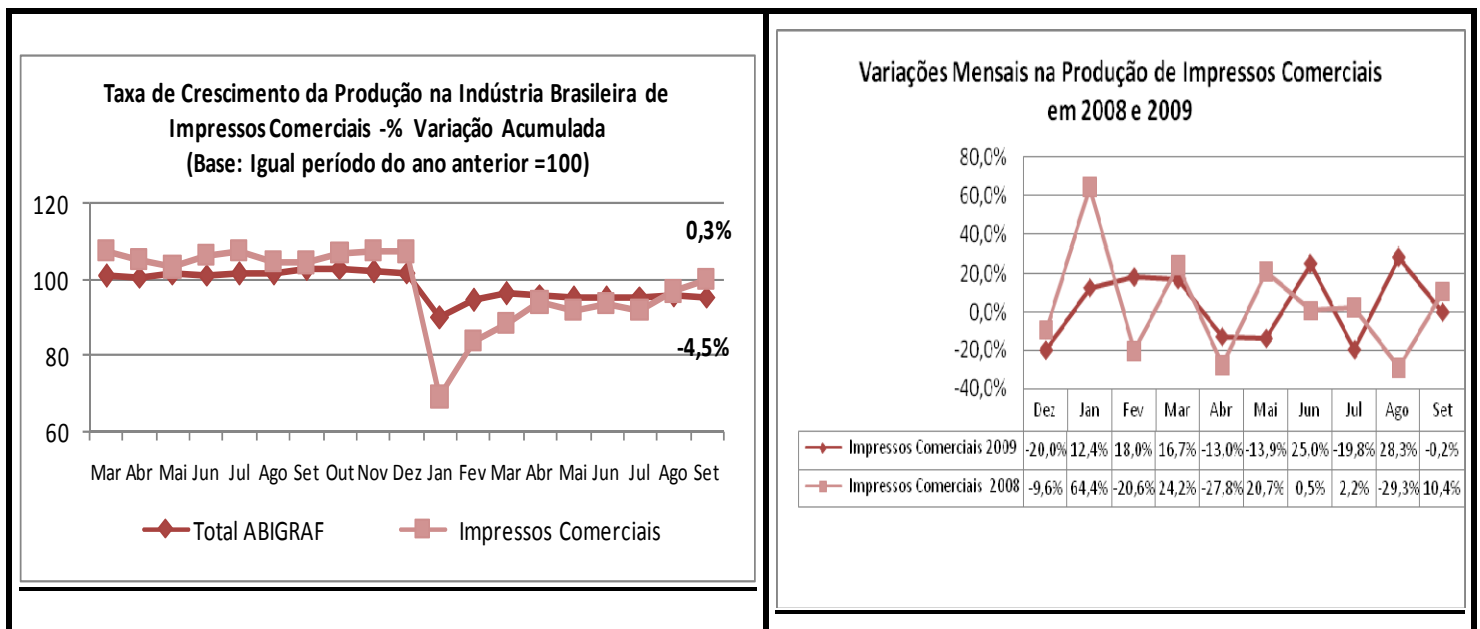
No **acumulado dos nove meses** analisados, o declínio é de 22%. No período de **12 meses, entre outubro de 2008 e setembro de 2009**, o declínio chega a 15,5%, principalmente em virtude da queda nas exportações que chegaram a 38% entre janeiro e setembro, e a 33% nos últimos doze meses.

Este, portanto, continua a ser o grupo mais impactado pela crise.

O Gráfico 8 também permite observarmos que o aumento da produção em 2009 para o mini volta às aulas se antecipou para maio e junho, ao invés de junho e julho, como ocorreu em 2008.

Mas pelo fato de as compras externas não terem se recuperado, tal produção caiu rapidamente para o nível de abril.

GRÁFICO 9 e 10 – SEGMENTO DE IMPRESSOS COMERCIAIS



Desempenho do segmento de impressos comerciais – Após o período de profundos cortes nas verbas de marketing das empresas em reação à crise internacional, que deprimiram drasticamente compras de impressos comerciais, nos meses de novembro e dezembro de 2008, a produção neste grupo gráfico tem se recuperado.

Analisando-se os resultados acumulados, temos incremento na produção deste segmento de 4,7% no **3º trimestre de 2009** em relação ao anterior, e aumento de 15,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado de **janeiro até setembro de 2009** a produção cresceu somente 0,3%, mas nos **doze meses**, entre outubro de 2008 e setembro de 2009, temos o melhor resultado do setor, com 3,9% positivo na produção de impressos comerciais, comparado com os 3,5% negativos verificados para a Indústria Gráfica brasileira.